

‘PATRÍCIA BRANCA’: MUTAÇÃO SOMÁTICA NA VIDEIRA CULTIVAR PATRÍCIA (IAC 871-41) (1)

MAURILLO MONTEIRO TERRA (2), ERASMO JOSÉ PAIOLI PIRES (2), IVAN JOSÉ ANTUNES RIBEIRO (2) e ILENE RIBEIRO DA SILVA PASSOS (2), *Seção de Viticultura, Instituto Agrônômico.*

Dentre as várias seleções de uvas obtidas pela Seção de Viticultura do Instituto Agrônômico, no seu programa de melhoramento genético, destaca-se o cultivar Patrícia (IAC 871-41), um híbrido complexo resultante do cruzamento entre ‘Soraya’ (IAC 501-6) e IAC 544-14 (2). Mercê de sua boa adaptabilidade às condições climáticas de inverno brando, alta produtividade de uvas vistosas, de cor tinta, com bagas resistentes e de agradável paladar, esse cultivar, que teve a implantação comercial a partir de 1970, acha-se hoje disseminado nas regiões de Jundiaí, Itupeva e Atibaia, no Estado de São Paulo, expandindo-se para o Norte do Paraná e Vale do rio São Francisco, no Nordeste brasileiro.

Na safra de 1980, em um vinhedo comercial da Chácara Extra Vitis (3), localizado no município de Jundiaí (SP) detectou-se, num báculo de uma planta do ‘Patrícia’ enxertado sobre ‘Ripária do Traviú’, o aparecimento de dois cachos de bagas brancas. Esse báculo foi marcado e, no inverno do mesmo ano, foram feitos enxertos do material, os

(1) Recebida para publicação a 11 de novembro de 1983.

(2) Com bolsa de suplementação do CNPq.

(3) Propriedade dos Srs. Luiz Carbonari e Hilário Caniato, aos quais os autores agradecem a colaboração.

quais reproduziram cachos com bagas de coloração branca. No inverno de 1981, efetuaram-se novas enxertias, utilizando bacelos das plantas propagadas no ano anterior, o que deu origem a campos de observação, instalados tanto na propriedade rural referida como na Estação Experimental de Jundiá, do Instituto Agrônomo. Esses campos confirmaram a produção de uvas brancas, indicando tratar-se de um mutante somático do 'Patrícia' (IAC 871-41), que está sendo denominado 'Patrícia Branca'.

'Patrícia Branca' apresenta cachos grandes e compactos; as bagas, bem aderentes ao pedicelo, são de tamanho médio, arredondadas, firmes, de textura trincante e agradável sabor neutro. Como se observa, essas características coincidem com a descrição do cultivar original Patrícia (1, 2), exceto na coloração (Figura 1). Com efeito, determinações preliminares, efetuadas nas características principais dos frutos, confirmam a semelhança entre ambos os cultivares (Quadro 1), fato que justifica a designação do mutante ora apresentado.

QUADRO 1 — Comprimento e largura dos cachos, peso da baga, acidez e grau Brix. Média de trinta bagas dos cultivares Patrícia e Patrícia Branca

Cultivares	Cacho		Peso da baga	Acidez	° Brix
	Comprimento	Largura			
	mm	mm	g		
Patrícia	233	200	6,60	0,06	20,0
Patrícia Branca	239	196	6,03	0,07	19,5

Não obstante as promissoras qualidades apresentadas pelo novo material — 'Patrícia Branca' — é de interesse que sejam ainda efetuados exames minuciosos, para então se proceder ao seu lançamento ao cultivo comercial. Trata-se de avaliações relativas à produção, resistência às moléstias, novas determinações nas características dos frutos, e aceitação do produto no mercado, pesquisas importantes que se acham em desenvolvimento na Seção de Viticultura.

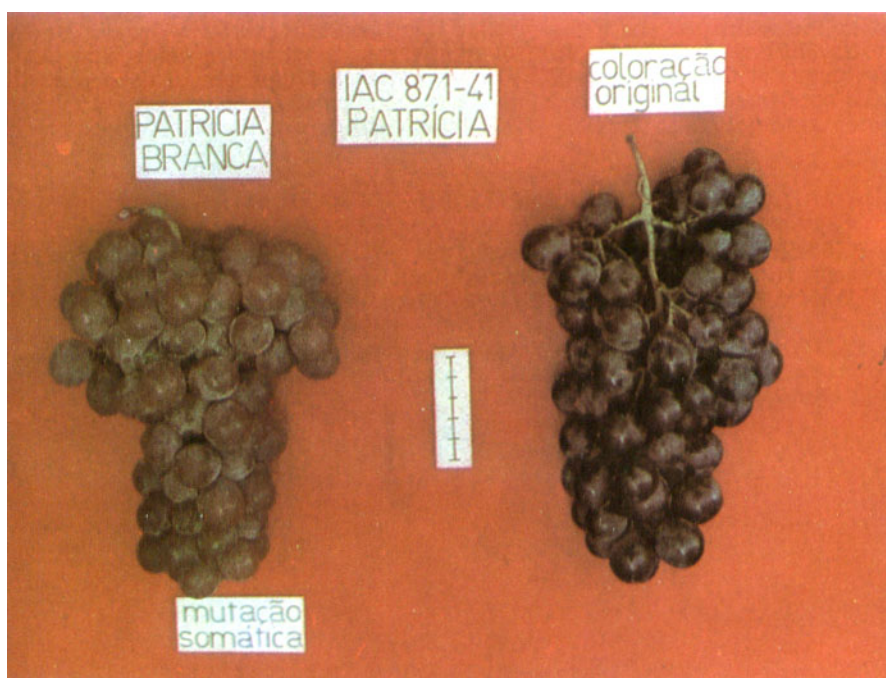


FIGURA 1 — À esquerda, cacho de uva 'Patrícia Branca' e, à direita, 'Patrícia (IAC 871-41).

SUMMARY

'PATRÍCIA BRANCA': SOMATIC MUTATION
IN 'PATRÍCIA' (IAC 871-41)

'Patrícia' grape of black, fleshy, round, 20° Brix and low acidity berries, has risen through hybridization between 'Soraya' (IAC 501-6) and selection IAC 544-14, made in October 1959 at the Instituto Agronômico, Campinas (IAC). Commercial vineyards of this cultivar were set since 1970 in Jundiaí, Itupeva and Atibaia regions of São Paulo State, expanding to North Paraná and São Francisco Valley in Northeastern Brazil. In 1980, in a commercial vineyard at Chácara Extra Vitis, Bairro do Poste, Jundiaí, São Paulo State, Brazil, two bunches of white berries were observed in one plant twig of cultivar Patrícia. Such twig was marked and in the winter of the same year it was used for grafts. All grafts gave also bunches with white berries. In 1981 winter new grafts were made with twigs of these plants at Chácara Extra Vitis and at Estação Experimental de Jundiaí (IAC) which confirmed the presence of white berries bunches. Such observation shows a somatic mutation of 'Patrícia' (IAC 871-41) which was named Patrícia Branca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PEREIRA, F. M. Caracterização das principais variedades de videira em cultivo no Estado de São Paulo. Jaboticabal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, 1982. 7p. (Mimeografado)
2. SANTOS NETO, J. R. A. Patrícia e Piratininga, variedades de uvas finas de mesa, para climas tropicais. *Bragantia*, Campinas, 35: CXIX-CXXIII, 1976 (Nota, 24)